

# DEMOCRACIA

Ernesto Rosa

Estamos em uma época tão autoritária que até o conceito de democracia nos é imposto: **"Você pode votar e falar o que quiser"**.

**Votar.** A população não vota errado! Ela é obrigada a escolher dentre os indicados! Os partidos, desmoralizados como estão, selecionam entre seus sequazes aqueles que serão candidatos. Aí, são convocadas as eleições e você, com "liberdade irrestrita", escolhe entre esses que lhe são apresentados. Essa é a chamada liberdade de escolha. E você é obrigado a votar! Você é obrigado a endossar! Estamos, há décadas, fazendo voto útil, votando no menos pior. E, no fim, quem elege o presidente da República é uma emissora de tevê. Toda a legislação eleitoral, bem como a própria constituição, é tramada por eles mesmos. Além disso, com a corrupção instituída, que compra políticos, sentenças, laudos, diplomas e espaço na mídia, que garantias tenho sobre o programa de computador para as urnas eletrônicas? O momento não pede ingenuidade! Entretanto, não podemos condenar todos os políticos. Aliás, canalizar o ódio e desprezo contra os políticos está sendo usado para isentar de culpa os que verdadeiramente estão no comando. Que moram longe! Os políticos são apenas bodes expiatórios pagos. Como é feito esse pagamento? É estimulada a corrupção, que gera o pagamento e o ódio. Assim, nos pagamos! Duas vezes! O corrupto é repugnante, nojento, depravado, maldoso, covarde, portanto a corrupção é crime hediondo.

**Falar.** Posso falar quase tudo o que quiser. Estou escrevendo para um jornal! Mas falar não muda nada, a não ser que eu pudesse falar para milhões não ingênuos. Por isso está permitido! Se começar a gerar perigo, será proibido, como já aconteceu inúmeras vezes. Na década de 70, eu fui várias vezes à Argentina para ler! Hoje há qualquer publicação por aqui, mas quem lê? E se lê, quem entende? O ingênuo não entende! Aliás, a população foi amestrada para achar "papo cabeça" um "porre". Observe ao seu redor os assuntos que circulam. Não há mais sinal de vida inteligente. Faça um teste. Provoque uma conversa mais interessante, com mais conteúdo. Será rejeitado! A alienação está assumida!

A ingenuidade, aliada a fanatismos de todos os tipos, gerou a possibilidade da "nossa democracia" de votar nos indicados e poder falar no vazio. Por isso ela foi permitida! Depois de infantilizar a população.

O conceito de democracia que me interessa é o de *povo no poder*, decidindo sobre desemprego, salário, educação, saúde, impostos, desnacionalização da economia, tipo de programas de tevê, definição de crime hediondo, pena de morte. Isso antes do golpe militar, quando havia um resto de imprensa livre e não o pensamento único atual. Agora, pode ser feito um plebiscito para cada item daqueles, que continuaria na mesma, porque é possível manipular a opinião pública de modo científico, sem oposição. O absurdo plebiscito sobre armas foi um teste. Plebiscito só tem sentido em uma população culta, consciente e após ampla discussão, sem corrupção, misticismos, perseguições e manipulações pela mídia. Caso contrário será apenas endosso de interesses outros.

Se o povo tivesse alguma consciência, algum poder, por mínimo que fosse, não haveria essa desumana, degradante e covarde concentração de riquezas. Se o povo tivesse poder, não haveria fome, que é consequência do autoritarismo imposto pelos beneficiados. Se o povo tivesse poder, não haveria achatamento salarial, achatamento de pensão, achatamento de fundo de garantia. Se o povo tivesse poder, a mídia não faria essa covarde ação sobre as crianças.

A democracia está inviabilizada, bem como, e pelos mesmos motivos, a justiça e a imprensa livre. Compra-se qualquer coisa, nessa "democracia" de poder votar e falar.

Estou generalizando, falando da regra geral. Há exceções, permitidas, para legitimar.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:  
[www.internestorosa.blogspot.com](http://www.internestorosa.blogspot.com)